

# Juros vão cair mais

Apesar do consumo aquecido, que pode ser usado pelo Banco Central como justificativa para conter o processo de queda dos juros, a maior parte dos 100 analistas ouvidos pela instituição está convencida de que a taxa básica da economia (Selic) cairá mais 0,50 ponto percentual em julho. Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) derrubou a Selic de 12,50% para 12% ao ano.

“Nos nossos cálculos, o Copom fará mais três cortes de 0,50 ponto na Selic e um outro de 0,25 ponto nas quatro reuniões que restam neste ano. Com isso, a Selic encerrará o ano em 10,25%”, disse o economista Nuno Câmara, do Dresdner Bank em Nova York. Nem mesmo a revisão para cima das projeções de inflação para este ano, de 3,50% para 3,59%, mudou a estimativa do economista, já que a nova projeção decorreu de um ajuste técnico — em maio, a taxa foi de 0,28% contra perspectiva de 0,21% — e continua ainda muito distante do centro da meta perseguida pelo BC, de 4,5%.

Especialista em inflação, o economista Carlos Thadeu Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), destoa da maioria do mercado. Para ele, mesmo com a inflação sob controle, há motivos de sobra para o BC se preocupar. Segundo ele, em setores dominados por poucas empresas (oligopólios), como os de siderurgia, autopartes, mineração e papelão, os preços estão sendo reajustados com vigor, devido à forte demanda. (VN)